

Investigador de Tangará da Serra recebe título de Elogio do Governo do Estado

Jucemilson Nazário Carvalho atua em Tangará há 29 anos

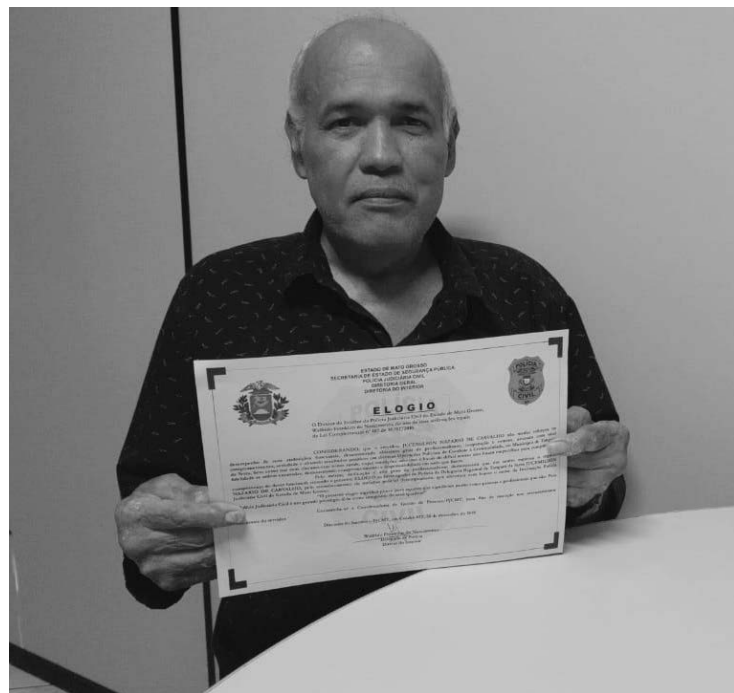
RODRIGO SOARES / Redação DS

O investigador de polícia Jucemilson Nazário Carvalho recebeu um título de Elogio concedido e elaborado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso. Conforme o diploma, o investigador de Tangará da Serra não mediu esforços no desempenho de suas atribuições funcionais, demonstrando alto grau de profissionalismo, cooperação e esmero no decorrer

de sua carreira. “Atua com total comprometimento, seriedade e obtendo resultados positivos em diversas Operações Policiais de Combate à Criminalidade no município de Tangará da Serra”, cita um trecho do título recebido pelo policial, destacando que o homenageado superou o regular cumprimento de seu dever funcional. “O presente elogio significa pouco para aqueles que significam muito como pessoas e profissionais que são. Para a Polícia Judiciária Civil é um grande privilégio tê-lo como integrante de seus quadros”, enfatiza o título.

Atuando pela Polícia Civil há 32 anos, Nazário

trabalhou em importantes operações em Tangará da Serra, onde mora há 29 anos. “Estou em Tangará desde 1991, quando vim trabalhar na investigação de um sequestro. Fiz, graças a Deus, um bom trabalho e fui convidado a continuar aqui em nossa cidade”, lembrou o investigador, que veio de Cuiabá, onde atuava na Delegacia Especializada contra crimes de roubos e furtos. “Agradeço a todos os colegas investigadores, escrivães e delegados. Agradeço também a minha esposa Elis Regina Dallagnol e meu filho Paulo Roberto Dallagnol”, agradeceu o tangararense.



Investigador Nazário com o título de Elogio

MULHER LIBERADA

Rapaz invade casa de ex e é assassinado

G1/MT

A ex-namorada do homem de 28 anos que morreu depois de invadir a casa da ex-namorada, no Bairro Noise Curvo, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, nesse domingo, 26, disse à polícia que ele se feriu ao tentar agredi-la. Ela foi liberada depois de prestar depoimento à polícia.

Segundo a mulher, que tem 24 anos, ela desviou o braço do ex-companheiro, fazendo com que ele acertasse o próprio tórax, causando a lesão com grande sangramento.

Mesmo ferido, ele pulou o muro de volta para rua e caiu na calçada em frente à casa. Ela tentou socorrê-lo, porém, ele não resistiu e morreu no



Crime ocorreu em Cuiabá local.

O casal estava separado havia cerca de um ano. A mulher disse à Polícia Civil que o ex-namorado estava perseguindo-a depois da separação.

De acordo com a Polícia Civil, a mulher estava sozinha no local quando teve a casa invadida.

Testemunhas disseram à polícia que o casal teve uma discussão dentro da residência. Logo depois, o jovem pulou o muro e caiu na frente da casa.

A Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) está investigando o caso.

AGRESSÃO

Homem é gravemente ferido após desentendimento em bar de Tangará

Tangará em Foco

Uma briga de bar terminou com um homem gravemente ferido na noite deste domingo, 26, no Jardim Shangri-lá, em Tangará da Serra.

Ele foi atingido, violentamente, por um golpe na

cabeça. O agressor utilizou uma barra de ferro para agredir a vítima. As identidades de ambos não foram divulgadas.

Uma testemunha contou à Polícia que três homens bebiam juntos no bar, quando houve o desentendimento. Um deles se apossou da barra de ferro e

desferiu um golpe contra a cabeça do outro, que ficou gravemente ferido.

Além da Polícia Militar, o Samu foi acionado e prestou socorro à vítima, que foi encaminhada a UPA 24 Horas. O agressor foi preso pela PM e levado a Delegacia de Polícia Civil. A motivação do crime não foi revelada.

MATO GROSSO

Cães auxiliam bombeiros nas buscas por travesti desaparecida

G1/MT

Cães auxiliam o Corpo de Bombeiros nas buscas pela travesti Mari de Bastos Lima, de 37 anos, que está desaparecida desde o dia 8 deste mês. Nesta segunda-feira, 27, os bombeiros atenderam a uma solicitação da Polícia Civil e disponibilizaram os animais para dar apoio.

A equipe busca pistas que possam levar ao paradeiro de Mari, e os cães se concentram nas áreas onde as investigações apontam maior probabilidade de localização.

Detenção de suspeitos -
Na última sexta-feira, 24,
três homens foram detidos



Cão foi disponibilizado pelos bombeiros

suspeitos de participarem a morte da travesti. Segundo a polícia, um deles teria apontado o local onde o corpo estaria enterrado, entretanto, nenhum vestígio foi encontrado ainda.

Os suspeitos foram liberados porque não houve flagrante, mas devem prestar depoimento ainda essa semana.

O CASO - A chefe de Mari, Caudeni Gomes da Silva, contou que a funcionária sempre saía do trabalho

direto para casa. No entanto, na manhã de sexta-feira, 09, Mari foi procurada por um amigo, mas não foi encontrada na casa e também não apareceu no serviço. O celular, a bolsa e as roupas dela ficaram no imóvel onde morava.

Desde então, os amigos têm mobilizado a polícia, em busca dela. Nesse domingo, 26, amigos de Mari fizeram uma manifestação pelas ruas da cidade cobrando agilidade nas investigações.